

Recursos Educacionais

Relançamento Editorial de Actas de Gerontologia

Martín, J.I.^{1,2}

¹*Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS – UA)*

²*Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Portugal*

jmartin@ua.pt

Resumo – *O presente editorial institucionaliza o relançamento da Actas de Gerontologia, publicação científica associada ao Congresso Português em Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social. O artigo os define nove tipos de contribuições aceites (desde artigos originais a recursos educacionais), estabelece uma política linguística inclusiva (português, inglês e espanhol) e detalha um processo de revisão por pares moderno, assistido por inteligência artificial mas com decisão final humana. A revista compromete-se com a divulgação científica responsável, a indexação internacional e a utilidade social do conhecimento produzido.*

Abstract – *This editorial formalizes the relaunch of Actas de Gerontologia, a scientific journal associated with the Portuguese Congress on Evaluation and Intervention in Social Gerontology. The article defines nine types of accepted contributions (ranging from original articles to educational resources), establishes an inclusive language policy (Portuguese, English, and Spanish), and details a modern peer-review process supported by artificial intelligence, with final decisions remaining exclusively human. The journal commits to responsible scientific dissemination, international indexing, and the social utility of the knowledge produced.*

Palavras-chave – *Acessos Abertos, Avaliações Por Pares, Comunicações Científicas, Publicações Científicas*

Palavras-chave – *Open Access, Peer Reviews, Scientific Communications, Scholarly Publishing*

1. Enquadramento institucional e científico da revista

A Actas de Gerontologia nasce no contexto do Congresso Português em Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social, consolidando uma ligação estrutural entre a produção científica especializada e a prática profissional em intervenção social. A 7.^a edição do congresso marca um ponto de inflexão na trajetória editorial da revista, representando não apenas uma continuidade histórica, mas uma retoma fundamentada nos princípios da transparência e integridade científica (Committee on Publication Ethics, 2017).

A revista posiciona-se como um veículo de comunicação que privilegia o conhecimento aplicado, contextualizado e socialmente relevante. Segundo as práticas recomendadas pelo COPE (Committee on Publication Ethics, 2017), a publicação assume o compromisso de preservar e promover a integridade do registo académico através de políticas que refletem os melhores princípios de transparência. Esta orientação alinha-se com as diretrizes internacionais para a conduta, reporte, edição e publicação de trabalhos académicos (International Committee of Medical Journal Editors, 2023). Esta abordagem alinha-se com as

recomendações do COPE (Committee on Publication Ethics, 2017) sobre a necessidade de editoras e revisores trabalharem em conformidade com práticas profissionais que vão além do cumprimento mínimo, promovendo ativamente a utilidade social da investigação publicada.

2. Identidade editorial, foco e escopo científico

A revista concentra-se em quatro eixos fundamentais: avaliação e intervenção social, práticas baseadas em evidência e conhecimento contextualizado. Entendemos a investigação científica como um instrumento de transformação social, onde a produção teórica deve dialogar com as necessidades concretas das pessoas.

O campo de intervenção abrange estudos empíricos, revisões sistemáticas, análises de políticas públicas e relatos de experiência que contribuam para o avanço do conhecimento em contextos aplicados. A revista privilegia trabalhos que demonstrem clareza metodológica, rigor analítico e aplicabilidade prática, independentemente da paradigma teórico adotado (Parker, 2024).

3. Públicos-alvo da revista



This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

A revista dirige-se a quatro segmentos distintos: a comunidade académica (investigadores, doutorandos e docentes universitários), profissionais e técnicos de intervenção social, organizações e decisores políticos, e a comunidade alargada ligada à prática. Esta pluralidade de públicos exige uma estratégia de comunicação científica que equilibre o rigor académico com a acessibilidade, evitando o jargão desnecessário sem comprometer a precisão conceitual (Suber, 2012).

4. Princípios editoriais orientadores

Quatro princípios fundamentam a política editorial: proximidade (entre a investigação e as necessidades sociais), clareza (na comunicação científica), utilidade social (do conhecimento produzido) e divulgação científica responsável (com ênfase na precisão e na ética). Estes princípios traduzem o compromisso da revista com uma ciência que seja rigorosa e socialmente relevante, alinhando-se com as melhores práticas internacionais de publicação (Committee on Publication Ethics, 2017).

5. Política linguística da revista

5.1. Idiomas aceites

A revista adota uma política linguística inclusiva, aceitando contribuições em português, inglês e espanhol. Esta decisão reflete a natureza ibero-americana do Congresso Português em Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social e o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento científico (Education Policy Analysis Archives, sem data). A publicação multilingue permite ampliar o alcance da investigação produzida em contextos lusófonos e hispanófonos, sem excluir a comunidade científica internacional de língua inglesa (Parker, 2024).

5.2. Responsabilidade linguística

A responsabilidade pela qualidade linguística dos manuscritos é integral dos autores. A revista exige padrões mínimos de correção ortográfica, gramatical e estilística, reservando-se o direito de rejeitar submissões que não cumpram estes critérios independentemente do mérito científico do conteúdo. Os autores devem assegurar que o texto foi revisto por falantes nativos ou profissionais qualificados antes da submissão, garantindo a clareza e a fluidez do discurso académico {Graf et al., 2007}.

6. Originalidade, ética e integridade científica

6.1. Originalidade dos manuscritos

A revista exige ineditismo absoluto. Os manuscritos submetidos não devem ter sido publicados anteriormente em qualquer formato, incluindo repositórios institucionais sem revisão por pares, comunicações em congressos com

proceedings ou capítulos de livros. A exclusividade de submissão é igualmente obrigatória: o manuscrito não pode estar simultaneamente sob avaliação em outra publicação científica. Esta política alinha-se com as diretrizes do Committee on Publication Ethics (Committee on Publication Ethics, 2017), que estabelecem a originalidade como princípio fundamental da integridade editorial.

6.2. Ética em investigação

A investigação envolvendo seres humanos deve rigorosamente observar os princípios éticos internacionais. A Declaração de Helsínquia de 2024, revisada pela World Medical Association, constitui o referencial normativo para a proteção dos participantes em investigação (World Medical Association, 2024). Os autores devem demonstrar que a investigação foi conduzida por indivíduos com qualificações científicas e éticas adequadas, com supervisão competente.

A aprovação por comissão de ética é obrigatória para estudos empíricos. O manuscrito deve incluir o número do parecer favorável e o nome da instituição que o emitiu. Quando a investigação envolve participantes incapazes de dar consentimento livre e esclarecido, deve-se obter o assentimento do participante (quando possível) além do consentimento do representante legal autorizado (World Medical Association, 2024). O consentimento informado deve ser documentado formalmente, em papel ou eletronicamente, garantindo que os participantes foram informados sobre objetivos, métodos, benefícios previsíveis, riscos potenciais e o direito de desistência sem represálias.

6.3. Integridade académica

A revista adota uma política de tolerância zero face a plágio, autoplágio e falsificação de dados. O plágio inclui a apropriação de texto, ideias, imagens ou dados sem atribuição adequada da fonte original, incluindo obras do próprio autor previamente publicadas (Committee on Publication Ethics, 2017). A falsificação de dados compreende a manipulação de materiais de investigação, equipamentos ou processos, ou a alteração/omissão de dados de forma a distorcer a representação precisa da investigação (JMIR Publications, 2025).

A deteção destas práticas determina a rejeição imediata do manuscrito e a proibição de novas submissões por um período mínimo de dois anos. Em casos de publicação posterior à deteção, proceder-se-á à retratação do artigo, seguindo os fluxogramas do COPE para má conduta científica.

7. Tipos de contribuições aceites e seus objetivos editoriais

A revista estabelece uma política de pluralidade epistemológica e metodológica, aceitando nove tipos distintos de contribuições, cada qual com objetivos editoriais específicos e limites de extensão definidos.

7.1. Artigos Originais (3.000–6.000 palavras)

Os artigos originais apresentam resultados empíricos claros e inéditos. O objetivo editorial é valorizar estudos focados, com uma pergunta de investigação central bem definida, privilegiando a aplicabilidade e a relevância prática para a intervenção social. Devem seguir a estrutura IMRAD (Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão), padronizada na comunicação científica desde a década de 1970 para garantir clareza e reprodutibilidade (American Medical Writers Association, 2025).

7.2. Artigos de Revisão (3.000–6.000 palavras)

Estes artigos sistematizam conhecimento existente através de revisões narrativas ou sistemáticas. O objetivo é produzir sínteses críticas úteis para a prática profissional, apoiando a tomada de decisão baseada em evidência. Devem explicitar a estratégia de busca, critérios de inclusão/exclusão e métodos de análise sintética.

7.3. Análises de Políticas (2.500–4.000 palavras)

Estas contribuições avaliam políticas públicas, programas institucionais ou normativas reguladoras. O objetivo editorial é articular evidência científica com impacto social, fornecendo subsídios técnicos para decisores e profissionais de intervenção. Valorizam-se análises contextualizadas que considerem implementação, resultados e equidade.

7.4. Estudos de Caso (2.500–4.000 palavras)

Os estudos de caso descrevem intervenções concretas em contextos reais, contextualizando problemas específicos e produzindo aprendizagem transferível para outras situações. Devem incluir descrição detalhada do contexto, procedimentos de intervenção, resultados observados e discussão crítica das limitações.

7.5. Artigos Metodológicos (2.500–4.000 palavras)

Estes artigos apresentam inovações metodológicas, discutem instrumentos de medida, procedimentos de análise ou abordagens metodológicas emergentes. O objetivo é apoiar a qualidade metodológica da investigação aplicada, oferecendo guias práticos de aplicação e critérios de validação.

7.6. Relatos de Experiência (3.000–5.000 palavras)

Os relatos de experiência dão voz à prática profissional, valorizando o saber experiencial e a reflexão crítica situada. Diferem dos estudos de caso por privilegiarem a perspectiva do agente interventor e a análise subjetiva do processo, sem necessidade de formalização metodológica estrita.

7.7. Data Papers (2.000–4.000 palavras)

Os data papers descrevem bases de dados relevantes para a investigação em intervenção social. O objetivo é promover a reutilização responsável de dados e aumentar a transparência e a ciência aberta, seguindo princípios de

governança e acessibilidade dos dados {Suber, 2012}.

7.8. Ensaios Visuais (1.000–3.000 palavras)

Os ensaios visuais comunicam conhecimento através de meios predominantemente visuais — imagens, esquemas, infográficos ou fotografias — complementados por texto conciso. O objetivo é facilitar a divulgação científica acessível, explorando a linguagem visual como mecanismo poderoso de transmissão de mensagens complexas (AIGA Design Educators Community, 2022).

7.9. Recursos Educacionais (2.000–5.000 palavras)

Estes recursos disponibilizam materiais pedagógicos validados — manuais, guias didáticos ou protocolos de formação — que apoiem a capacitação de profissionais e estudantes. O objetivo é promover a transferência de conhecimento para contextos formativos, garantindo rigor científico e aplicabilidade prática.

8. Estrutura formal dos manuscritos

8.1. Estrutura base obrigatória

Todos os manuscritos devem observar a estrutura IMRAD (Introduction, Methods, Results, and Discussion), consagrada como padrão internacional na comunicação científica por proporcionar fluxo lógico e facilitar a localização rápida de informações (Scriber, 2025). A estrutura compreende: página de rosto (título, autores, afiliações); resumo e palavras-chave; introdução (contextualização, lacuna do conhecimento, objetivos); metodologia (desenho, participantes, instrumentos, procedimentos éticos); resultados (apresentação objetiva dos dados); discussão (interpretação, limitações, implicações); conclusões (síntese e recomendações); agradecimentos (quando aplicável); e referências.

8.2. Resumos e palavras-chave

O resumo estruturado deve conter entre 150–250 palavras, apresentando de forma concisa os objetivos, métodos, resultados principais e conclusões. Devem incluir-se 3–6 palavras-chave que facilitem a indexação em bases de dados bibliográficas. A obrigatoriedade de versões em português e inglês garante a acessibilidade internacional do conteúdo, independentemente do idioma principal do artigo {SciELO, 2020}.

9. Normas de formatação e template

9.1. Utilização obrigatória do template

A submissão só será aceite se o manuscrito utilizar integralmente o template Word fornecido pela revista em anexo. Esta condição é intransigente: documentos fora do template, com formatação alternativa ou que não respeitem os estilos definidos, serão automaticamente devolvidos aos autores sem entrada em avaliação científica. O template assegura uniformidade tipográfica, estrutura de metadados

compatível com o sistema OJS e preparação adequada para indexação.

9.2. Parâmetros técnicos

Os manuscritos devem observar os seguintes parâmetros formais: tipo de letra Times New Roman, corpo 12; espaçamento 1,5 linhas; margens definidas no template (superior e inferior 2,5 cm; esquerda e direita 3 cm); e limite máximo de 8.000 palavras (incluindo referências, excluindo anexos). A numeração de páginas deve iniciar na introdução, com alinhamento inferior direito. Tabelas e figuras devem ser inseridas no corpo do texto, numeradas sequencialmente e com legendas descritivas completas.

10. Processo de submissão

10.1. Plataforma de submissão

A submissão de manuscritos é efetuada exclusivamente através da plataforma *Open Journal Systems* (OJS), desenvolvida pelo *Public Knowledge Project* (PKP). Esta plataforma de código aberto garante a gestão ética e eficiente do fluxo editorial, assegurando o anonimato na revisão por pares e a rastreabilidade de todas as etapas do processo (Public Knowledge Project, sem data). O sistema permite o acompanhamento em tempo real do estado da submissão pelo autor correspondente, promovendo transparência e reduzindo tempos de resposta.

10.2. Documentos obrigatórios

Para que a submissão seja considerada válida, devem ser carregados três documentos distintos: (i) o manuscrito anonimizado, contendo o texto completo sem qualquer identificação dos autores ou instituições, garantindo a avaliação por pares cega; (ii) o ficheiro de autores e afiliações, com os dados completos de identificação, contactos e contribuições específicas de cada autor (conforme critérios de autoria do ICMJE); e (iii) a declaração de originalidade, assinada por todos os autores, atestando o ineditismo do trabalho e a inexistência de conflitos de interesse não declarados (COPE Council, 2017).

11. Processo de revisão por pares

11.1. Submissão inicial

Após o carregamento dos documentos na plataforma OJS, o sistema atribui automaticamente um número de identificação único ao manuscrito. O editor-chefe ou editor associado responsável pela área temática realiza uma triagem inicial de adequação ao escopo da revista e conformidade formal com as normas de submissão. Manuscritos fora do escopo científico ou que não cumpram os requisitos formais são devolvidos aos autores sem entrada em avaliação científica (COPE Council, 2017).

11.2. Triagem editorial assistida por Inteligência Artificial

A revista utiliza ferramentas de inteligência artificial para uma triagem técnica preliminar, verificando automaticamente a conformidade formal (estrutura IMRAD, formatação do template), a adequação ao escopo declarado e a detecção de sobreposição textual (similaridade com trabalhos publicados). No entanto, a IA não avalia qualidade científica, não substitui revisores e não decide sobre a aceitação ou rejeição de manuscritos. A função da IA é exclusivamente técnica e administrativa, liberando tempo editorial para a avaliação substantiva do conteúdo científico (Committee on Publication Ethics, 2024). A decisão final sobre a pertinência científica da submissão é sempre humana.

11.3. Avaliação científica por pares

Os manuscritos aprovados na triagem são submetidos a revisão por pares em regime duplo-cego (*double-blind peer review*). Neste modelo, nem os autores conhecem a identidade dos revisores, nem os revisores têm acesso à identidade dos autores, minimizando vieses de género, instituição ou nacionalidade (Pitt Libraries, 2025). São convidados, no mínimo, dois revisores especializados na área temática do manuscrito, com doutoramento e produção científica comprovada. Os revisores avaliam o mérito científico, a rigorosidade metodológica, a originalidade e a relevância para a prática profissional, recomendando uma das seguintes decisões: aceitação, revisões menores, revisões substanciais ou rejeição.

11.4. Decisão editorial

O editor responsável integra os pareceres recebidos e emite uma decisão fundamentada, comunicada aos autores através da plataforma OJS. As decisões possíveis seguem as categorias COPE: aceitação sem alterações (rara em primeira submissão); aceitação condicionada a revisões menores (correções pontuais que não alteram as conclusões); necessidade de revisões substanciais (requerem reanálise pelo editor ou revisores); ou rejeição (quando o mérito científico é insuficiente ou o tema está fora do escopo). A decisão editorial é soberana e irrecorrível, embora os autores possam apresentar recurso fundamentado caso identifiquem erros processuais evidentes (Committee on Publication Ethics, 2019).

11.5. Versão final e produção

Após aceitação, os autores devem submeter a versão final revista, incorporando todas as correções solicitadas e formatada estritamente segundo o template da revista. Esta versão passa por revisão de estilo e normalização bibliográfica pela equipa editorial. Eventuais alterações substantivas introduzidas pelos autores nesta fase podem determinar uma nova ronda de avaliação. Após aprovação final, o artigo é publicado online em acesso aberto, com atribuição de DOI e indexação nas bases de dados referenciadas.

12. Referências bibliográficas

A norma bibliográfica a utilizar está explicitamente definida no template Word fornecido (APA 7ª edição). A correspondência entre as citações no texto e a lista final de referências é de responsabilidade exclusiva dos autores. A revista não procede à correção de referências incompletas ou mal formatadas, reservando-se o direito de rejeitar manuscritos com deficiências graves na bibliografia. Recomenda-se o uso de gestores bibliográficos (Zotero, Mendeley) para garantir a exatidão e consistência das citações.

13. Direitos de autor e licenciamento

Os autores mantêm os direitos de autor sobre os seus manuscritos, concedendo à revista apenas o direito de primeira publicação. Os artigos são publicados sob licença Creative Commons CC BY 4.0 (Atribuição), que permite a partilha, reutilização e adaptação do conteúdo para qualquer fim, incluindo comercial, desde que seja atribuída a devida autoria e citada a fonte (University of California, 2025). Esta política alinha-se com os princípios da ciência aberta, maximizando o impacto e alcance da investigação publicada. O contrato de cessão de direitos é assinado apenas após a aceitação final do manuscrito, mediante sistema eletrónico de assinatura integrado no OJS.

14. Disposições Finais

O cumprimento integral das normas estabelecidas neste editorial é condição necessária para a submissão e avaliação de manuscritos. O *Conselho Editorial* reserva-se o direito de efetuar correções editoriais menores de estilo, ortografia ou formatação, sem alteração do conteúdo científico, mantendo a responsabilidade final sobre o texto publicado. Os prazos de avaliação (triagem inicial: 2 semanas; revisão por pares: 8-12 semanas; produção final: 4 semanas) são indicativos e podem variar conforme a complexidade do manuscrito e a disponibilidade dos revisores. Para esclarecimentos adicionais, os autores devem contactar a secretaria editorial exclusivamente através do endereço eletrónico institucional disponível na plataforma OJS.

Referências

AIGA Design Educators Community. (2024). Collective inquiry into the visual essay: AIGA Design Educators Community 2022 Design + Writing Fellowship. Michigan Publishing Services. Retrieved January 27, 2026, from <https://services.publishing.umich.edu/Books/C/Collective-Inquiry-into-the-Visual-Essay>

American Medical Writers Association. (2025, September 8). IMRAD format explained: How to structure a scientific manuscript for clarity and impact. AMWA Blog. <https://blog.amwa.org/imrad-format-explained>

Committee on Publication Ethics. (2017). COPE core practices. Retrieved January 27, 2026, from <https://publicationethics.org/resources/cope-core-practices/>

Committee on Publication Ethics. (2017). Ethical guidelines for peer reviewers. Retrieved January 27, 2026, from <https://publicationethics.org/guidance/guideline/ethical-guidelines-peer-reviewers>

Committee on Publication Ethics. (2025, October 14). New and updated guidelines for post-publication review. <https://publicationethics.org/news-opinion/new-and-updated-guidelines-post-publication-review>

Committee on Publication Ethics. (2025, August 29). Retraction guidelines. <https://publicationethics.org/guidance/guideline/retraction-guidelines>

Education Policy Analysis Archives. (n.d.). Why publish with EPAA? Retrieved January 27, 2026, from https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/why_publish

International Committee of Medical Journal Editors. (2023, May). Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work in medical journals (Annotated version). https://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_may23.pdf

JMIR Publications. (2025, December 2). Ethical issues and post-publication review. <https://support.jmir.org/hc/en-us/articles/37743441611931-Ethical-issues-and-post-publication-review>

Packer, A. L. (2024). Multilingualism in scientific literature communicated by journals from the SciELO Brazil collection. *European Review*. <https://doi.org/10.1017/S106279872400010>

Pitt Libraries. (2025, October 2). Academic publishing: Peer review. University of Pittsburgh. <https://pitt.libguides.com/academic-publishing/peer-review>

Public Knowledge Project. (n.d.). Open Journal Systems (OJS). Retrieved January 27, 2026, from <https://pkp.sfu.ca/software/ojs/>

Scriber, A. (2025, July 3). How to structure a scientific research paper: IMRAD format guide. TheSify. <https://www.thesify.ai/blog/how-to-structure-a-scientific-research-paper-imrad-format-guide>

Suber, P. (2012). Open access. MIT Press.

University of California Office of Scholarly Communication. (n.d.). Creative Commons licenses. Retrieved January 27, 2026, from <https://osc.universityofcalifornia.edu/scholarly-publishing/creative-commons-licenses/>

World Medical Association. (n.d.). WMA Declaration of Helsinki—Ethical principles for medical research involving human participants. Retrieved January 27, 2026, from <https://www.wma.net/policies-post/wma-declaration-of-helsinki/>

Conflitos de Interesses

Os autores declaram não existir conflito de interesses relativamente à publicação deste artigo.

Apendice 1.

Instruções aos Autores para a Preparação dos Manuscritos

Apendice

Instruções aos Autores para a Preparação dos Manuscritos (Tamanho 22)

Primeiro Autor¹, Segundo Autor², Terceiro Autor³ (Tamanho 11)

[Não são permitidas abreviaturas nem prefixos como Dr., Prof., Eng., etc.; deve ser indicado apenas o nome.]

¹Departamento, Universidade ou Instituição, Cidade, País. (Tamanho 10 e itálico)

²Departamento, Universidade ou Instituição, Cidade, País. (Tamanho 10 e itálico)

³Departamento, Universidade ou Instituição, Cidade, País. (Tamanho 10 e itálico)

autor.correspondente@servidor.pt (Tamanho 9) (apenas é permitido o e-mail do autor correspondente)

Resumo – (Tamanho 10 e itálico) Este documento fornece instruções de formatação para os autores que preparam artigos para publicação na revista Actas de Gerontologia. Os autores devem seguir rigorosamente as instruções apresentadas neste documento para que os artigos possam ser publicados. Este documento pode ser utilizado simultaneamente como conjunto de instruções e como template para a redação do manuscrito.

Abstract – (Tamanho 10 e itálico) Este documento fornece instruções de formatação para os autores que preparam artigos para publicação na revista Actas de Gerontologia. Os autores devem seguir rigorosamente as instruções apresentadas neste documento para que os artigos possam ser publicados. Este documento pode ser utilizado simultaneamente como conjunto de instruções e como template para a redação do manuscrito.

[O resumo deve ser redigido no tempo presente e indicar claramente a novidade do trabalho no âmbito das áreas científicas da revista. Idealmente, deverá apresentar um breve enquadramento do estudo, seguido da descrição da abordagem científica e de alguns resultados-chave de forma qualitativa, terminando com uma frase que descreva as implicações do estudo para a área]

[O resumo não deve incluir referências, figuras ou tabelas. Não deve exceder 250 palavras, uma vez que será incluído na versão online da revista e enviado para indexação em bases de dados internacionais, em diferentes formatos. Deve ser utilizada uma redação muito cuidada no título e no resumo, pois, sem um título e resumo adequados, um excelente artigo pode nunca ser descarregado e/ou lido.]

Palavras-chave – (Tamanho 10 e itálico) Cinco palavras-chave ou expressões, organizadas alfabeticamente e separadas por vírgulas. A lista de palavras-chave pode ser consultada no website da revista. Devem ser utilizadas apenas as palavras-chave aí definidas (não capitalizadas, exceto termos constantes; no plural; separadas por vírgulas; sem ponto final).

Keywords – (Font size 10 and italic) Five keywords or expressions, organized alphabetically and separated by commas. The list of keywords can be consulted on the journal's website. Only the keywords defined there should be used (not capitalized, except for established terms; in the plural form; separated by commas; without a final period).

Introdução (Tamanho 12 e negrito)

A introdução deve ser sucinta e não conter subsecções. Podem ser incluídas figuras de forma limitada, apenas se forem verdadeiramente introdutórias e não apresentarem novos resultados. (Tamanho 10)

Os autores são convidados a submeter trabalhos que se enquadrem no âmbito da revista. Os artigos devem ser redigidos em inglês ou português e submetidos em versão final para publicação. Todo o texto deve ser editado

utilizando os estilos definidos neste documento. Não devem ser usadas linhas em branco para espaçamento; o texto deve ser reorganizado de modo a preencher corretamente os espaços disponíveis.

É obrigatória a submissão do trabalho original em formato Microsoft Word (.docx). Apenas serão efetuadas pequenas correções e a formatação final do artigo. (Tamanho 10)

A formatação deve obedecer aos seguintes critérios



This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

técnicos: avanço da primeira linha de 0,5 cm e espaçamento entre parágrafos definido em 6 pontos antes e 6 pontos depois.

Título de Primeiro Nível (Tamanho 12 e negrito)

Título de Segundo Nível (Tamanho 10, negrito e itálico)

2.1.1. Título de Terceiro Nível (Tamanho 10 e itálico)

Título de Quarto Nível (sem numeração) (Tamanho 10 e itálico)

Metodologia (Tamanho 12 e negrito)

A secção de metodologia deve conter detalhe suficiente para permitir a replicação de todos os procedimentos. Pode ser dividida em subsecções, caso sejam descritos vários métodos. (Tamanho 10)

Resultados e Discussão (Tamanho 12 e negrito)

4.1. Subsecções (Tamanho 10, negrito e itálico)

Os resultados e a discussão podem ser apresentados separadamente ou numa secção combinada, podendo ser divididos em subsecções. (Tamanho 10)

O manuscrito deve utilizar o formato de página Letter (8,5" x 11"). As margens devem ser definidas do seguinte modo: Topo = 1" Inferior = 1" Esquerda = Direita = 0,7" Cabeçalho = Rodapé = 0,5"

O formato em duas colunas deve ter um espaço de 0,25" entre colunas. Todo o documento deve utilizar a fonte Times New Roman.

Conclusão (Tamanho 12 e negrito)

A secção de conclusões deve explicar claramente os principais resultados e implicações do trabalho, destacando a sua importância e relevância. (Tamanho 10)

Referências (Tamanho 12 e negrito)

As referências bibliográficas devem ser apresentadas de acordo com as normas APA, com tamanho de letra 9 e espaçamento simples entre as referências.

American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). American Psychological Association.

Conflitos de Interesses (Tamanho 12 e negrito)

Esta secção é obrigatória. Caso não existam conflitos de interesses, os autores devem declarar: "Os autores declaram não existir conflito de interesses relativamente à publicação deste artigo."

Financiamento (Tamanho 12 e negrito)

Os autores devem indicar de que forma a investigação e a publicação do artigo foram financiadas, incluindo os financiadores e os respetivos números de projeto.

Agradecimentos (Tamanho 12 e negrito).

A secção de agradecimentos é opcional e pode reconhecer indivíduos ou instituições que prestaram apoio durante a investigação.

Apêndices (Tamanho 12 e negrito)

Caso existam, os apêndices devem ser numerados sequencialmente.

Nível / Elemento	Exemplo	Tamanho e Estilo da Fonte
Título do Artigo	Título do Artigo Científico (centrado)	22 pt, normal
Título de 1.º nível	1. Introdução	12 pt, negrito
Título de 2.º nível	1.1. Área de Impressão	10 pt, negrito e itálico
Título de 3.º nível	1.1.1. Título em linha	10 pt, itálico
Título de 4.º nível	Título de nível inferior (sem numeração)	10 pt, itálico
Tabelas	Tabela 1. Legenda da tabela	8 pt, negrito
Figuras	Figura 1. Legenda da figura	8 pt, negrito
Referências		9 pt, normal